

PROGRAMAÇÃO DA IVª SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA DA UNICAP NOVEMBRO DE 2011

O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO COMBATE AO RACISMO E NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

316 ANOS DO MARTÍRIO DE ZUMBI DOS PALMARES

123 ANOS DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

60 ANOS DE FUNDAÇÃO DA UNICAP

QUANDO: 07 a 11 de novembro de 2011

LOCAIS: Este ano todos os eventos serão realizados no Auditório “G 1”, no 5º andar do Bloco G. As exceções serão: 1) Desfile Afro, dia 10/11 – Hall do Bloco G (em frente a COGEST) e 2) Celebração Inter-religiosa, dia 11/11, no Centro Cultural

Este ano a IVª Semana da Consciência Negra da Unicap deseja somar-se a todos os eventos que desejaram evidenciar os 60 anos de fundação da Universidade.

O tema gerador de toda a programação desta IVª Semana quer chamar à atenção, para o papel fundamental da educação enquanto instrumento de emancipação de todo ser humano e de maneira especial à contribuição, também fundamental, das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, na erradicação da miséria, no combate ao racismo e na promoção da igualdade racial.

Pensamos como Jorge Brovetto, reitor da Universidade da República do Uruguai, que é possível a:

“A construção inteligente de um sistema de educação superior que conte com instituições fortes, competentes do ponto de vista acadêmico, mas, além disso, comprometidas eticamente com a problemática de seu tempo e de seu entorno, pode constituir uma das contribuições essenciais para cimentar definitivamente essa paz baseada na justiça”¹

Aliás, esta perspectiva se encontra presente na “Carta de Princípios” (CdeP) da Unicap:

A Companhia de Jesus se definiu como atitude de ‘estar a serviço’, de pôr seus conhecimentos e capacidades à disposição dos outros; assim,

¹ BROVETTO, Jorge. El futuro de La educación superior em uma sociedad em transformación. Paris: UNESCO, 1998 (Conferência de encerramento da Conferência Mundial sobre a Educação Superior, da UNESCO, 5-8.out.1998).

suas Universidades não podem ser fins em si mesmas, mas se destinam a formar pessoas que exerçam uma atividade construtiva a serviço de sua sociedade e de sua região. (...)Por conseguinte, compreende que a promoção da justiça se faz, numa Universidade, pelo estudo dos princípios éticos da vida social; pela crítica das distorções existentes e busca de soluções alternativas; pelas ações de solidariedade aos oprimidos e de promoção das classes desfavorecidas. Essa é uma forma de 'opção pelos pobres' que se efetua no próprio trabalho universitário.

1º Evento: Cerimônia de Abertura da IVª Semana da Consciência Negra

Conferência de Abertura: **“O Papel da Universidade no Combate ao Racismo e na Promoção da Igualdade Racial”**

Auditório G1 do Bloco G

Dia: 07/11/2011(segunda-feira)

Hora: 19:00h

2º Evento: Mesa-Redonda: “Novas perspectivas sobre a história da África e a história dos/as afro-brasileiros/as – Lei 10.639/2003”

Dia: 08/11/2011(terça-feira)

Horário: 19:00h às 21:00h

Local: Auditório G1 do Bloco G

Objetivo: Refletir sobre os “novos paradigmas” assumidos pela historiografia contemporânea, para o estudo sobre a história da África e dos afro-brasileiros/as. Na oportunidade cotejaremos a Lei 10.639/2003 e realizaremos a apresentação oficial da Coleção “História Geral da África”, patrocinado pela Unesco. O acervo da biblioteca da Unicap possui duas coleções.

3º Evento: Mesa Redonda: “O Terreiro ensina? O que o Terreiro ensina? Como o Terreiro ensina? – A atual contribuição das Comunidades Tradicionais de Terreiro, para as diversas pedagogias contemporâneas”

Dia: 09/11/2011(quarta-feira)

Hora: 19:00h às 21:00h

Local: Auditório G1 do Bloco G

Objetivo: Ao longo dos séculos as Comunidades Tradicionais de Terreiro, construíram um conjunto de proposições teórico-prático-pedagógicas, nomeadas “pedagogias do Axé”. Partimos, pois, da afirmação que as Comunidades Tradicionais de Terreiro, realizam uma intensa atividade

educativa e que têm muito que contribuir para com outras instituições educativas na sociedade contemporânea. *Qual a tarefa pedagógica de uma Comunidade Tradicional de Terreiro?*

4º Evento: Desfile de Moda Afro-brasileiro

Dia:10/11/2011(quarta-feira)

Hora: 17:30h

Local: Hall do Bloco G,em frente a COGEST

Objetivo: Estamos “acostumados” a reverenciar um determinado padrão estético de beleza, que podemos nomear como “eurocêntrico”; este padrão impõe através dos diversos meios de comunicação tradicionais(televisão, teatro, cinema, revistas) e hoje, notadamente, através das novas “mídias contemporâneas”, um único padrão de beleza, que invisibiliza, por exemplo,outros padrões de belezas,como a negra,a indígena e a oriental. Propor uma visão democrática e multiculturalista, do ideal de beleza das populações brasileiras, pode contribuir para reforçar a auto-estima de crianças, adolescentes jovens e até adultos, submetidos a toda espécie de “bullying racial”². A ideia é que através do desfile, possamos recuperar um dos lemas norteadores da revolução sócio-cultural e estética, proposta pelo Movimento Negro Contemporâneo a partir dos anos 60 do século passado: “**BLACK IS BEAUTIFUL**”, isto é, “**SER NEGRO, SER NEGRA, É LINDO!**”.

Coordenação: Ana Beatriz e Maria das Dores de Santana(Dôra)

5º Evento: “O Mundo como a Casa de todos/as nós – Intolerância ou Diálogo Inter-religioso?”

Dia: 10/11/2011(quinta-feira)

Local: Auditório G1 do Bloco G

Hora: 19:00h

Objetivo:Novamente recorremos a nossa “Carta de Princípios”,onde podemos ler:

² O “bullying” é uma ação de agressão físico-psicológica-social prolongada no tempo e na repetição da ocorrência. O termo “bullying” é de origem inglesa e foi introduzido pela primeira vez, por pelo investigador norueguês Dan Olweus em 1978 num livro lançado nos Estados Unidos da América, com o título: “*Aggression in the Schools: Bullies and Whipping Boys*”, resultado das suas investigações, iniciadas em 1970, e publicadas pela primeira vez na Suécia em 1973, sobre tendências suicidas nos adolescentes. O “bullying” pode ocorrer em situações envolvendo a escola ou faculdade/universidade, o local de trabalho, os vizinhos e até mesmo países. O “bullying racial” caracteriza-se pela agressão sobre a cultura de alguém, religião, nacionalidade ou origem étnica; em nosso caso concreto, trata-se do “bullying”, dirigido as pessoas negras.

“ (A Unicap) sendo católica, é, ao mesmo tempo, ecumênica e pluralista: abriga professores, administradores e alunos que encontram, no seu interior, espaço para livre expressão de suas crenças, reciprocamente respeitadas.”

Passados onze anos do início do século XXI, sabemos por experiência, que uma das “novas bandeiras”, em torno da qual podemos nos reunir solidariamente com tantos outros homens e mulheres de boa vontade, que participam da luta pela construção de “outro mundo possível”, é o DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO; diálogo este, que ajuda-nos a superar toda forma de intolerância religiosa, os diversos tipos de fundamentalismos religiosos e o próprio ódio religioso. Não podemos esquecer a “imensa dívida”, que o Cristianismo e particularmente a Igreja Católica tem para com os povos africanos e os africanos da imensa “diáspora negra”, bem como para com suas Religiões Tradicionais e de “Matriz Africana”; particularmente no caso brasileiro, a imensa dívida para com as Religiões Afro-brasileiras.³

6º Evento: *Dia de Mobilização sobre ANGOLA (em comemoração ao 36º de sua Independência em 1975)*

Dia: 11/11/2011

Hora: 15:00h

Tema: *Angola no Brasil, os brasileiros no coração de Angola: resistência no cotidiano da vida.*

Local: Auditório G1 do Bloco G

Neste dia (11 de novembro, às 17:30h) o evento “**SEXTA EM RITIMO E POESIA**” que acontece toda sexta-feira no Hall do Bloco “G”, terá **cores e “molho” afro-brasileiro e afro-pernambucano**: poesia com temática afro-brasileira, poesia afro-brasileira, Maracatu, Afoxés, Roda de capoeira, hip-hop, dança de rua.

7º Evento: *CELEBRAÇÃO INTER-RELIGIOSA INCULTURADA EM ESTILO AFRO-BRASILEIRO.*

Dia: 11/11/2011 (sexta-feira)

Local: Centro Cultural (se possível, utilize uma peça de roupa branca, a cor da paz!)

Hora: 19:00h

³ ACCATOLI, Luigi. *Quando o Papa pede perdão*, Ed. Paulinas: São Paulo, 1997; Comissão Teológica Internacional. *Memória e Reconciliação: A Igreja e as culpas do passado*. Ed. Loyola: São Paulo, 2000 e Pontifícia Comissão para as Relações Religiosas com o Judaísmo. *Nós recordamos – Uma reflexão sobre o Shoah*. Ed. Loyola, 1998

Após a celebração, realizaremos uma **KIZOMBA**: festa de encerramento da IVª Semana da Consciência Negra

ATENÇÃO!

1) Nesta semana na **BIBLIOTECA** estará aberta à visitação da exposição “**30 Mulheres de Raça**”. Exposição fotográfica de 30 mulheres negras, alunas, funcionárias, funcionárias técnicas e professoras da Unicap.

2) Durante as Manhãs e as Tardes, acontecerá UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL, realizada em parceria com o Comitê Estadual de Promoção da Igualdade Étnicorracial do Estado de Pernambuco (**CEPIR**)

3) Todos os Eventos serão gratuitos!